

***Quando se fala que, nos EUA, há pesquisas e estudos econômicos sobre praticamente tudo, não é um exagero de linguagem***

O uso recreativo ou medicinal de maconha tem se expandido em diversos Estados daquele país. Assim, no mês passado, o Insurance Information Institute divulgou um estudo (“Recreational marijuana and impaired driving”), que avalia justamente os efeitos desse fato no mercado de seguros de automóvel.

<https://www.iii.org/white-paper/a-rocky-road-so-far-recreational-marijuana-and-impaired-driving-031219>

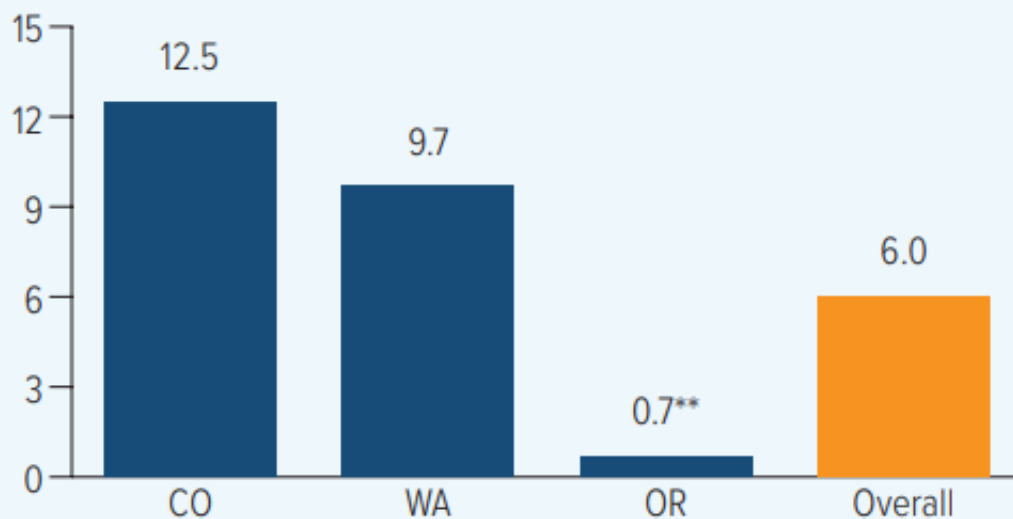
Há diversas conclusões. A droga afeta diferentemente as pessoas, mas, em geral, compromete a capacidade de direção, memória e atenção do motorista. Associada ao álcool, a maconha tem o efeito aumentado. Quanto maior a quantidade da droga, maior a probabilidade de o usuário ser o culpado do acidente. Quando o Estado legaliza a droga, a quantidade de usuários aumenta. Uma informação importante para o setor de seguros: a legalização está associada com o aumento da frequência de sinistros de veículos.

Enfim, essas são as conclusões iniciais e novos estudos estão sendo feitos.

Na média, em um Estado americano que já legalizou a droga, houve aumento de 6% na quantidade de colisões de veículos. Em alguns Estados - Colorado, por exemplo - o aumento foi maior, de quase 13% (ver gráfico abaixo). Será que, algum dia, tal discussão vai chegar ao Brasil?

Fig. 2

### Percent change in collision claim frequency following recreational marijuana legalization\*



\*vs. nearby states. \*\*Not statistically significant.  
Source: Highway Loss Data Institute, 2018.

**Fonte:** Francisco Galiza/Rating de Seguros, em 03.04.2019.